

EDITORIAL

Temos o prazer de apresentar, neste número 72 do **Boletim do Ceib**, artigo da mestre Vanessa Taveira, sobre os Passos da Paixão, estudados por ela nas cidades históricas de Tiradentes e São João del-Rei, em Minas Gerais. Formam um misto de arte e costumes, bens materiais e imateriais que vale a pena conhecer.

Como já foi divulgado, O **XI Congresso Internacional da Escultura Devocional**, será realizado este ano em Belo Horizonte, entre 23 e 26 de outubro. Substituímos o nome, deixando claro, desta vez, o tema abordado que, como sempre, é a escultura devocional. Temos recebido bons trabalhos que são recusados por tratarem de outros temas dentro da arte sacra. Estamos, também, ampliando a abrangência do tema, substituindo o nome imaginária, sempre ligado à religião católica, para escultura, aproveitando o que aconteceu no Congresso de Salvador, quando foram abordados os ritos e a iconografia do candomblé. Desse modo, estamos certos de que, além de interdisciplinar, os congressos e publicações do Ceib serão bem mais abrangentes. É bom lembrar que nossos índios, como os nativos de outros países, têm representações escultóricas de seus deuses ou ídolos, que podem ser analisadas sob o ângulo da arte, da função social ou das tradições. Portanto, pesquisas sobre esse tema serão muito bem vindas.

A diretoria do Ceib, em parceria com o Portal de Periódicos da UFMG, está estudando a forma mais adequada de dar maior visibilidade às publicações **Boletim do Ceib** e a revista, **Imagem Brasileira**, através de novas indexações, e principalmente, num futuro próximo, conseguir melhor qualificação junto à CAPES. Agradecemos à diretoria da Escola de Belas Artes, por abrigar nossos periódicos.

A CENOGRAFIA RELIGIOSA DA PAIXÃO DE CRISTO NOS PASSOS DE RUA EM TIRADENTES E SÃO JOÃO DEL-REI, MG.

Vanessa Taveira de Souza*



Figura 1 - Cena central Passo Largo do Rosário, Tiradentes/MG.

Fonte: David Nascimento, 2017.

Resumo: Apresentação e análise da cenografia religiosa da Paixão de Cristo e exemplificação da imaginária presente nos Passos de Rua situados nas cidades de Tiradentes e São João del-Rei (Minas Gerais), com o objetivo de pesquisar um acervo pouco conhecido e parte integrante de nosso patrimônio cultural em seus duplos aspectos: material e imaterial.

Palavras-chave: Cenografia religiosa, Paixão de Cristo, Passos de Rua, São João del-Rei, Tiradentes.

Introdução

No caminho da Via-crucis da Paixão de Cristo são comumente inseridas quatorze cenas¹ quantidade essa que foi fixada em 1731, pelo papa Bento XIV². Portanto, essa devoção evoluiu desde sua origem no século X até a estruturação das encenações no século XVIII.

Verificamos durante a pesquisa do Mestrado desenvolvida em 2017 e 2018 na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que no caso da Via-crucis dos Passos de Rua de Tiradentes e São João del-Rei (MG) há uma ocorrência menor de um número de sete cenas, sendo geralmente executadas cinco cenas

centrais dentro das Capelas dos Passos e outras duas cenas também centrais, porém efêmeras, nas igrejas protagonistas do culto. Além disso, constatamos a existência de algumas cenas laterais simultâneas as anteriores, com intuito de complementar a cenografia religiosa estabelecida.

As pinturas estudadas representam cenas da Paixão e são formadas geralmente por três telas ou painéis parietais existentes nos retábulos dos Passos de Rua de Tiradentes³ e São João del-Rei⁴, e foram sistematizadas para melhor compreensão da estruturação citada, sua observação e análise. Para tal, identificamos, descrevemos e analisamos sob o ponto de vista da cenografia religiosa da Paixão de Cristo e, finalmente verificamos a recorrência de algumas cenas e a especificidade de outras nas duas cidades.

Todas essas pinturas, que representam cenas da Paixão de Cristo foram feitas durante os séculos XVIII e XIX por artistas portugueses e locais, segundo os inventários da década de 90 consultados.

Cenografia das pinturas centrais

Partindo de uma análise da iconografia das pinturas centrais⁵ e principais que representam a Paixão de Cristo inseridas internamente nas Capelas dos Passos, veri-



Figura 2 - Pintura central Passo das Mercês, São João del Rei/MG.
Fonte: David Nascimento, 2017.



Figura 3 - Pintura central Passo Largo do Pelourinho, Tiradentes/MG.
Fonte: David Nascimento, 2017.



Figura 4 - Pintura central Passo do Carmo, São João del Rei/MG.
Fonte: David Nascimento, 2017.

ficamos que as cenas intituladas “*Simão Cirineu ajuda a carregar a cruz de Jesus Cristo*”, “*Encontro de Jesus e Maria*” e “*Verônica Enxuga o rosto de Cristo*” foram representadas nas duas séries de Passos de Rua estudados. Essas representações atendem ao estabelecido no decreto papal do século XVIII como a cena 4, “*O Encontro com Maria*”, a cena 5, “*A ajuda de Simão Cirineu*” e a cena 6, “*Encontro com Verônica*”. Ressalta-se que, apesar de recentemente a Igreja recomendar suprimir as cenas 4 e 6, por carecerem de fundamentação nas Escrituras Sagradas, diferentemente da cena 5, essas continuaram a ser representadas e aceitas baseadas nas meditações sobre a Paixão de Cristo.

Na cena 4, “*Maria está de pé ou ajoelhada em frente ao seu filho, imbuída de dor e acompanhada de João e Madalena. Eles não impedem que o cortejo continue o seu caminho, nem que Jesus seja arrastado com a corda amarrada no pescoço e nem que algum soldado o castigue para que apresse o passo*”. No Passo do Largo do Rosário em Tiradentes (FIG.1), Maria é identificada em pé, com uma veste azul e branca, e auréola na cabeça, assim como João. Ao redor aparecem soldados à romana e outros algozes. Um soldado traz escudo com as iniciais SPQR (Senatus Populus Que Romanum). No Passo do Largo das Mercês em São João del-Rei (FIG.2), Maria aparece de joelhos e também é identificada pela veste azul e branca, está

acompanhada do discípulo João e de Madalena.

A cena bíblica 5, intitulada “*Simão Cirineu ajuda a carregar a cruz de Jesus Cristo*” (MATEUS, 27, 32; MARCOS 15, 21; LUCAS, 23, 26), onde a “*A cruz é carregada por Simão de Cirineu, liberando Cristo de um peso que já não podia suportar*”, aparece no Passo do Largo do Pelourinho em Tiradentes (FIG.3) e no Passo do Carmo em São João del Rei (FIG.4). No primeiro Passo, Cristo é ajudado por Simão Cireneu que aparece apoiando na parte posterior da cruz. Ao redor deles aparecem soldados à romana e judeus com turbantes, alabardas e um estandarte com a inscrição SPQR. Curioso notar que aparece também um soldado negro com fisionomia distinta do lado direito. No Passo do Carmo, a Virgem aparece de pé à esquerda da cena, traja vestes bíblicas, enxuga as lágrimas com um lenço e do lado direito de Cristo aparece Simão de Cirineu apoiando a Cruz, João Evangelista, Maria Madalena e três soldados romanos.

Na cena 6, “*Se mostra uma mulher dita Verônica em frente ao Salvador, que lhe enxugou o rosto com uma toalha branca, onde esse ficou gravado em sangue. Na maioria dos casos, o rosto já está impresso no pano que ela apresenta diante dos presentes*”. No Passo Largo do Sol em Tiradentes (FIG.5) Verônica aparece em frente ao Cristo e apresenta o pano com o rosto impresso do Salvador, juntamente há

um grupo de soldados e judeus com lanças, alabardos, capacetes e turbantes. Além disso, ao lado direito, aparece um estandarte com as iniciais SPQR. No Passo, Largo da Cruz em São João del-Rei, Verônica aparece apresentando ao Cristo e aos soldados presentes na mesma cena, o pano, sem a impressão do rosto.

A cena 2 representa “*Cristo levando a cruz entre soldados romanos, acompanhado por sua mãe e pelo discípulo João*”. Essa se refere “*A entrega da Cruz (a cruz lhe é dada)*” e aparece no Passo do Largo do Ó em Tiradentes, como o título de “*Jesus Cristo com a cruz às costas*”. A cena desse Passo apresenta a figura de Jesus Cristo em pé segurando a Cruz às costas, cercado por soldados com Maria e João ao fundo.

A cena 3, relatada como “*Carregando o filho de Deus Celestial à sua Cruz, sentiu fraqueza por ter o corpo todo maltratado pelos castigos e por não suportar mais o peso deixo-a cair pela na terra.*” Essa se refere à “*A primeira queda de Cristo*” e esse tema aparece no Passo do Largo das Forras em Tiradentes, como a “*Queda de Jesus Cristo*.” Considerando que, no ciclo da Paixão há mais duas cenas de quedas do Salvador totalizando três quedas e essas podem ser confundidas. Registra-se que a cena 7 se refere “*A segunda queda de Cristo*” e a cena 9 se refere “*A terceira queda de Cristo*”, sendo que na segunda queda há um maior apelo dramático em

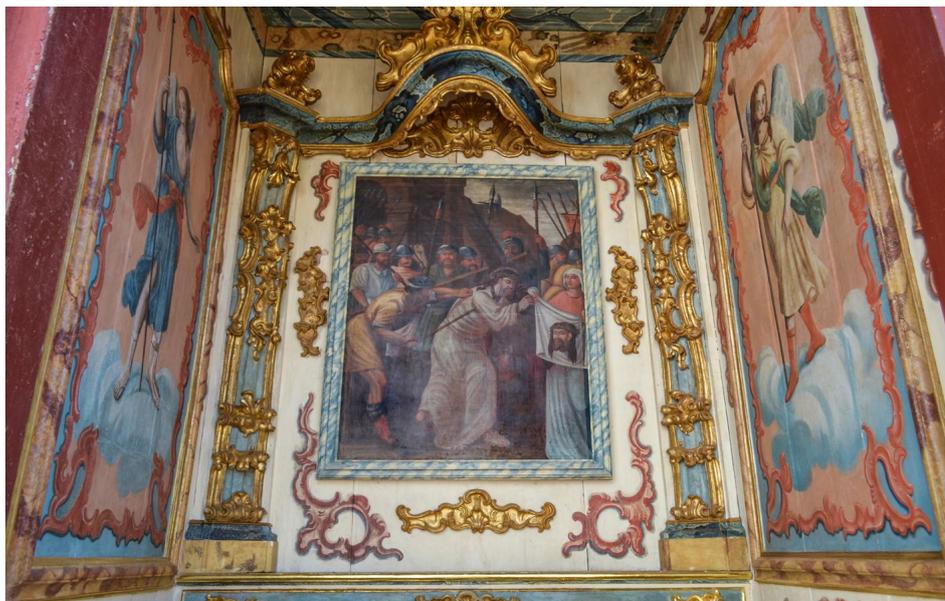


Figura 5 - Cena central Passo Largo do Sol, Tiradentes/MG.

Fonte: David Nascimento, 2017.

relação à primeira, como se fosse uma preparação ao que ocorreria mais tarde. Na terceira queda *“Jesus é representado com um desfalecimento maior e por isso ele cai de bruços e não pode se levantar, por mais que os soldados os agridem como um animal”*, sendo assim uma cena mais abrupta e patética. Diante disso, acreditamos que a cena analisada se refere à primeira queda.

A cena bíblica 8, (LUCAS, 23, 28-29) escassamente representada onde *“Jesus com ajuda de Cireneu se volta para um grupo de mulheres que chora e estende sua mão como forma de consolo dizendo: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós e por vossos filhos”*, foi denominada como *“O encontro com as mulheres de Jerusalém”* e no Passo do Largo do Rosário em São João del Rei (FIG 6) como *“Jesus Cristo abençoa as mulheres de Jerusalém”*. Nesse Passo Simão Cirineu aparece carregando a Cruz junto a Cristo enquanto ele abençoa as mulheres que aparecem em sua volta.

Como última cena central, em uma categoria que foge à estruturação anterior, mas que foi categorizado por Schenone (1998) como Personagens e Cenas Complementares, temos a cena da *“Vista de Jerusalém”* denominada no Passo da Rua da Prata como *“Paisagem de Jerusalém.”* A representação da cidade e Cristo tem sua origem relacionada com alguns profetas, como Jeremias (7, 18-17): *“Desapareci a minha casa, abandonei a minha herança, a que mais eu amava entreguei nas mãos de seus inimigos”* e também *“mostrar-lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua calamidade.”* Essa

Rua de Tiradentes e São João del-Rei, que correspondem à cenografia religiosa estabelecida, foram as cenas: 2, 3, 4, 5, 6 e 8, sendo que a última apresentada não atende ao fixado no Decreto supracitado apesar de haver sua fundamentação nas Sagradas Escrituras. Ademais, constatamos a recorrência nas duas cidades das cenas 4, 5 e 6.

Pinturas laterais

Nas cenas laterais⁶ e secundárias, que representam também a Paixão de Cristo inseridas internamente nas Capelas dos Passos, há a ocorrência do tema referente aos personagens como, por exemplo, os *“Anjos dos Martírios”* ou *“Anjos da Paixão”*, esses estão presentes no Passo do Largo do Sol em Tiradentes e no Passo do Carmo em São João del Rei. Nas laterais do primeiro Passo são apresentados dois personagens anjos vestidos de túnicas curtas e sandálias gregas, que trazem em suas mãos as chamadas *“Armas Christ”* ou *“dos Martírios”*.

Os outros personagens representados nessas cenas laterais são os *“Soldados”*, no Passo do Pelourinho em Tiradentes os dois personagens soldados se apresentam vestidos à romana com capacete, sandálias e saio curto com couraça, e trazem em suas mãos também as chamadas *“Armas Christ”* ou *“dos Martírios”*.

As cenas descritas daqui em diante estão presentes somente nos Passos de São João del-Rei. No Passo do Largo do Rosário, nós

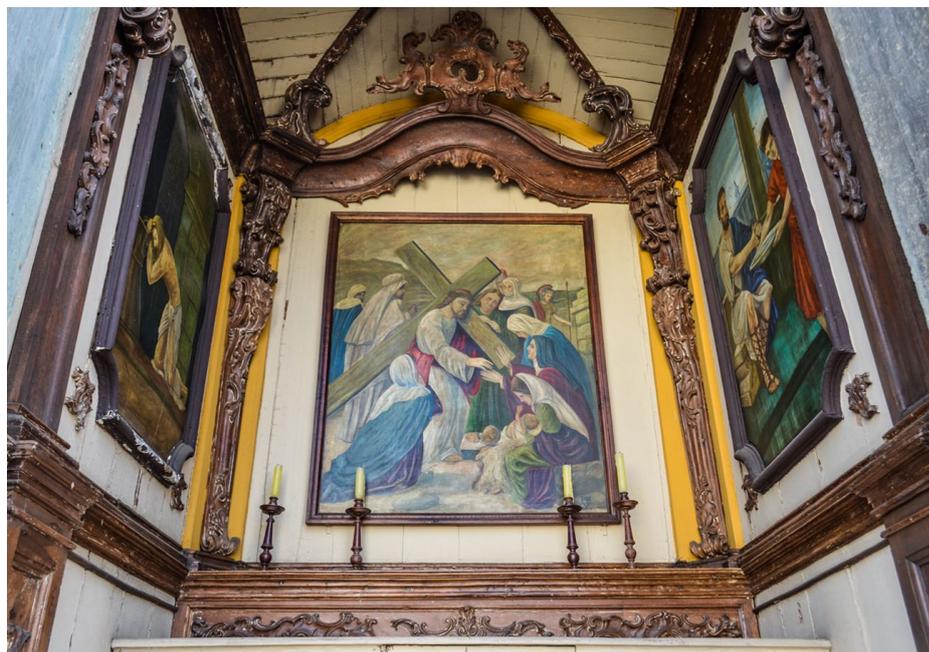


Figura 6 - Cena central Passo Largo do Rosário, São João del Rei/MG.

Fonte: David Nascimento, 2017.



Figura 7 - Imagem do Senhor dos Passos em procissão, São João del-Rei/MG.
Fonte: Acervo da autora, 2018.



Figura 8 - Retábulo lateral dos Passos na Matriz de Nossa Senhora do Pilar, São João del-Rei/MG.
Imagem cedida por Miguel Aun, 2015.

temos a primeira cena lateral denominada “*Pilatos lavando às mãos*”. Essa cena que atende à estruturação estabelecida como cena 1, “*Cristo condenado*” foi baseada no Evangelho de Mateus (27, 24-26):

Vendo Pilatos que nada conseguia, antes, pelo contrário, aumentava o tumulto, mandando vir água, lavou as mãos perante o povo, dizendo: Estou inocente do sangue deste [justo]; fique o caso convosco. E o povo todo respondeu: Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos! Então Pilatos lhes soltou Barrabás; e, após haver açoitado Jesus, entregou-o para ser crucificado.

A outra pintura lateral representa a “*Flagelação de Cristo*”, que corresponde ao momento posterior à condenação de Cristo e foi deduzida a partir das interpretações de alguns autores posteriores às Escrituras e para ela existe a seguinte descrição:

A flagelação podia constituir numa sanção por si só e também numa variedade da pena capital, já que às vezes, o castigo tinha que ser cumprido até a morte do condenado. Este era desnudo, amarrado pelos pulsos e apresentava as costas para receber o castigo, que em muitos casos se estendia a outras partes do corpo (SCHENONE, 1998, p.218).

A outra pintura do Passo do Largo da Cruz intitulada como “*A Crucificação*”, refere-

se ao momento em que Cristo é pregado na Cruz. A crucificação comporta três variantes quanto à colocação da Cruz. Na primeira, que é a tipologia representada, a Cruz se encontra estendida no chão. Ressalta-se que ela representa a cena 11 da cenografia religiosa.

A cena representada na pintura lateral do Passo das Mercês também intitulada como “*A Crucificação*”, refere-se ao mesmo momento relatado anteriormente e por isso possui a mesma origem, porém sua representação se difere da primeira, já que a Cruz encontra-se apoiada no chão. A outra cena lateral desse mesmo Passo se refere ao “*Santo Sudário*” ou “*Vera icona*”, que corresponde a um tecido retangular contendo a representação pintada, impressa ou gravada do rosto de Cristo, que se origina do episódio descrito na cena 6.

A última pintura lateral analisada situa-se no Passo da Rua da Prata e representa a cena da “*A passagem pelo meio do mar*”, que tem sua origem bíblica assim descrita “Porque os cavalos de Faraó, com seus carros e com seus cavalarianos, entraram no mar, e o SENHOR fez tornar sobre eles as águas do mar; mas os filhos de Israel passaram a pé enxuto pelo meio do mar” (ÊXODO, 15, 19).” A outra cena lateral

existente nesse Passo não foi identificada, mas a primeira, supostamente, teria uma relação com a segunda. Contudo, verificamos que as principais cenas laterais representadas nos Passos de Rua de Tiradentes e São João del-Rei, que correspondem ou complementam a cenografia religiosa fixada foram as cenas: 1, 6 e 11. As demais cenas representadas não atendem ao estabelecido, apesar de haver sua fundamentação nas Sagradas Escrituras.

Imagens

Outro foco da pesquisa foi a imaginária, pois as esculturas trazem significado e realismo à figura de Jesus Cristo nas representações da Paixão, nos Passos de Rua. Registramos que em São João del-Rei, constatamos a presença de quatro imagens em uso três esculturas do Senhor dos Passos e uma de Nossa Senhora das Dores e em Tiradentes duas, também em uso, um Senhor dos Passos e uma Nossa Senhora das Dores.

Como exemplo, destacamos uma das imagens do Senhor dos Passos⁷ na cidade de São João del-Rei (FIG.7), que é de vulto policromada e se encontra na categoria de imagem de vestir, de corpo inteiro/roca⁸ com vestes de fatura recente. Essa é a escultura protagonista da Festa dos Passos durante

o período da Quaresma e Semana Santa, e no resto do ano encontra-se em um dos retábulos laterais da Matriz de Nossa Senhora do Pilar (FIG.8). É de grande porte (111 x 123, x 54 cm), segundo o inventário de fatura erudita e confeccionada no local, datada do final do século XVIII.

Esta escultura apresenta rosto delicado, expressando resignação e bom tratamento da barba em movimento sinuoso. Da cintura para baixo é composta de seis ripas, o busto é semi-esculpido, oca e com abertura atrás. Possui articulações nos ombros e pernas aparafusadas em base de madeira. As articulações, para inserção de vestimenta, são de fatura recente em veludo, com cordão de linha e bordas trabalhadas douradas. Suas mãos e pés são bem detalhados e marcados. A carnação é em tons bege e esverdeado, a barba em tons castanhos. A cabeça, mãos e pés apresentam tons de bege claro e alguns filetes e gotículas de sangue de resina em tons vermelhos. Possui coroa de espinho de cipó, solta e o Cristo porta resplendor redondo em prata martelada, e a cruz é encaixada e pintada de preto. Destacamos por fim, que todas as demais imagens foram também registradas e foi dada ênfase a que representa Nossa Senhora das Dores, inserida no século XIX, que se tornou, posteriormente, protagonista junto ao Senhor dos Passos na Festa dos Passos.

Considerações finais

Concluimos que as cenas centrais e laterais representadas nos Passos de Rua de Tiradentes e São João del-Rei se adaptaram ao programa iconográfico pré-estabelecido no século XVIII e priorizaram a representação de oito das quatorze cenas fixadas para a cenografia da Paixão de Cristo, sendo elas as seguintes: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8 e 11. Isso demonstra o contato da Irmandade do Senhor dos Passos e dos artífices envolvidos com a cena religiosa europeia e nas premissas estabelecidas nas épocas de construção dos Passos.

A imaginária devocional analisada nesta pesquisa surgiu para a procissão e com o passar dos tempos recebeu um retábulo na Matriz para abrigá-la durante o período que não está em culto, ficando assim de caráter retabular e processional. Notamos seu caráter processional através das articulações para sua vestimenta e fatura de seu corpo inteiro associada à roca. Isso confirma o uso dessa tipologia mais recorrente para essa finalidade, criada conceitualmente para percorrer o caminho determinado nas ruas e, por isso, apresenta também, uma maior ornamentação e realismo. O culto aos Passos de Rua está diretamente relacionado a essa

imaginária, sendo esta extremamente importante para o acontecimento da devoção religiosa e sua comoção.

Este artigo visa promover e divulgar o conhecimento da cenografia religiosa pertencente ao culto à Paixão de Cristo nas cidades de Tiradentes e São João del-Rei, assim como demonstrar a necessidade de preservação dos Passos de Rua com seus bens móveis e integrados. Além disso, desejo que estimule o estudo dessas tipologias, escasso no Brasil, mas que podem contribuir para sua valorização, e para nossa visão em relação ao Patrimônio Cultural em seu duplo aspecto - material e imaterial - visando sua transmissão para as próximas gerações.

Notas

¹ Os 14 temas para as cenas fixadas para a Via-crucis do século XVIII foram: cena 1 "*Cristo Condenado*" / cena 2 "*A entrega da Cruz (a Cruz lhe é dada)*" / cena 3 "*A primeira queda*" / cena 4 "*O encontro com Maria*" / cena 5 "*A ajuda de Simão Cirineu*" / cena 6 "*O encontro com Verônica*" / cena 7 "*A segunda queda*" / cena 8 "*O encontro com as mulheres de Jerusalém*" / cena 9 "*A terceira queda*" / cena 10 "*A retirada da túnica (lhe é sacada a túnica)*" / cena 11 "*A crucificação*" / cena 12 "*A morte*" / cena 13 "*O descendimento*" / cena 14 "*O enterro*".

² ALSTON, George Cyprian. *Way of the Cross*. In: *The Catholic Encyclopedia*, V.15, New York: Robert Appleton, 1912. 24 Jan. 2016 Disponível em: <<http://www.newadvent.org/cathen/15569a.htm>>. Acesso em: 20 jan. 2019.

³ As cenas centrais e laterais da Paixão de Cristo por Passos de Rua em Tiradentes são: Passo Largo do Rosário - "*Encontro de Jesus Cristo e Maria*" / Passo Largo do Ó - "*Jesus Cristo com a cruz às costas*" / Passo Largo do Pelourinho - "*Simão Cirineu ajuda a carregar a cruz de Jesus Cristo*" - "*Soldados*" / Passo Largo do Sol - "*Verônica enxuga o rosto de Jesus Cristo*" - "*Anjos dos Martírios*" / Passo Largo das Forras - "*Queda de Jesus Cristo*".

⁴ As cenas centrais e laterais da Paixão de Cristo por Passos de Rua em São João del Rei são: Passo do Carmo - "*Simão Cirineu ajuda a carregar a cruz de Jesus Cristo*" - "*Anjos dos Martírios*" / Passo do Largo do Rosário - "*Jesus Cristo abençoa as mulheres de Jerusalém*" - "*Pilatos lavando às mãos*" - "*Flagelação de Cristo*" - "*Bom Jesus da Coluna*" / Passo Largo da Cruz - "*Verônica enxuga o rosto de Jesus Cristo*" - "*Cristo da Cana Verde*" - "*A crucificação*" / Passo das Mercês - "*Encontro de Jesus Cristo e Maria*" - "*A crucificação*" - "*Santo Sudário*" / Passo Rua da Prata - "*Paisagem de Jerusalém*" - "*A passagem pelo meio do mar*".

⁵ Comparativo de ocorrência entre as cenas centrais da Paixão de Cristo nos Passos de Rua de Tiradentes e São João del Rei respectivamente: "*Encontro de Jesus Cristo e Maria*" / "*Jesus Cristo com a cruz às costas*" / "*Simão e Cirineu ajuda a carregar a cruz de Jesus Cristo*" / "*Verônica enxuga o rosto*

de Jesus Cristo" / "*Queda de Jesus Cristo*". "*Simão e Cirineu ajudam a carregar a cruz de Jesus Cristo*" / "*Jesus Cristo abençoa as mulheres de Jerusalém*" / "*Verônica enxuga o rosto de Jesus Cristo*" / "*Encontro de Jesus Cristo e Maria*" / "*Paisagem de Jerusalém*".

⁶ Comparativo de ocorrência entre as cenas laterais da Paixão de Cristo nos Passos de Rua de Tiradentes e São João del Rei respectivamente: "*Anjos dos Martírios*" / "*Soldados*". "*Anjos dos Martírios*" / "*Pilatos lavando às mãos*" / "*Flagelação de Cristo*" / "*Bom Jesus da Coluna*" / "*Cristo da Cana Verde*" / "*A crucificação*" (2x) / "*Santo Sudário*" / "*A passagem pelo meio do mar*".

⁷ Essa escultura possui um registro fotográfico no livro *Devoção e Arte Imaginária Religiosa em Minas Gerais de organização de Beatriz Coelho reeditado em 2017*, p.37.

⁸ São uma categoria intermediária entre as imagens de corpo inteiro anatomizadas e as imagens de roca, pois possuem o corpo entalhado em algumas partes, mas em outras é utilizada a colocação de pequenas áreas de ripas para a complementação da (COELHO; QUITES, 2014, p.46).

Referências

AMÓS, 8, 9. Profetas. A ruína de Israel está perto. In: *Bíblia Sagrada*. Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.

COELHO, Beatriz; QUITES, Maria Regina Emery. *Estudo da escultura devocional em madeira*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.

ÊXODO. 15,19. *O segundo Livro de Moisés*. Deus manda o Maná. In: *Bíblia Sagrada*. Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.

JEREMIAS, 12, 7, 18-17. *Profetas*. Deus castiga os devastadores do país. O vaso do oleiro. In: *Bíblia Sagrada*. Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.

JOÃO. *Evangelho segundo São João*. In: *Bíblia Sagrada*. Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.

LUCAS. *Evangelho segundo São Lucas*. In: *Bíblia Sagrada*. Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.

MARCOS. *Evangelho segundo São Marcos*. In: *Bíblia Sagrada*. Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.

MATEUS. *Evangelho segundo São Mateus*. In: *Bíblia Sagrada*. Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.

SCHENONE, Héctor H. *Iconografía del arte colonial*. Argentina, AR: Fundación Tarea, 1998.

* **Vanessa Taveira de Souza** é Mestre em Arte/ Preservação do Patrimônio Cultural pelo Programa de Pós-Graduação em Artes (PPG-ARTES-EBA/UFMG), com bolsa da Capes. Fez Especialização em Gestão e Prática de Obras de Conservação e Restauro de Patrimônio Cultural CECI-DAU/UFPE (2016), Graduação em Arquitetura e Urbanismo, na PUC/MG (2010) e em Conservação-Restauro de Bens Culturais Móveis, na EBA/UFMG (2012).

XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESCULTURA DEVOCIONAL



FICHA DE INSCRIÇÃO (Para sócios ou não)

Enviar esta ficha de inscrição, acompanhada do comprovante do depósito da taxa de inscrição para o e-mail:
xicongressointernacionalceib@gmail.com

Nome:
 Nome para crachá:Sexo (Masc, () Fem. ()
 Endereço:CEP:
 Cidade: Estado: PAÍS:
 Telefone:E-mail:
 Instituição:
 Cargo ou função:

TITULAÇÃO ACADÊMICA: Doutor () Doutorando () Mestre () Mestrando ()
 Tecnólogo () Especialista () Cursando especialização () Graduado ()
 Graduando () Curso Técnico () Profissional ()

COMO SOUBE DO CONGRESSO?

Site () E-mail () Amigo () Cartaz () Outro meio (): Qual:.....
 É SÓCIO? SIM () NÃO ()
 GOSTARIA DE SER? SIM () NÃO () ()

COMUNICAÇÕES OU PÔSTERES

PRETENDE APRESENTAR COMUNICAÇÃO? () PRETENDE APRESENTAR PÔSTER? ()
 Assinale a sessão na qual gostaria de inserir a sua comunicação/pôster:

- 1 – () Autorias e atribuições
- 2 – () Conservação e restauração
- 3 – () Função social
- 4 – () História
- 5 – () Iconografia
- 6 – () Materiais e técnicas

PARA COMUNICAÇÃO OU PÔSTERES: Ver instruções completas no site - www.ceib.org.br

GOSTARIA DE PARTICIPAR DA VIAGEM A CAETÉ QUE OCORRERÁ NO SÁBADO, DIA 26/10.
 () SIM () NÃO () NÃO SABE

TAXAS DE INSCRIÇÃO: O pagamento deverá ser feito por meio de depósito ou cheque nominal ao **CEIB/CONGRESSO, BANCO DO BRASIL**
Agência: 3610-2, Cc.: 777632-2 CNPJ: 02970571/0001-84

CATEGORIA	ATÉ 14/07/2019	DE 15/07/2019 ATÉ 30/09/2019	APÓS 01/10/2019
SÓCIO TITULAR EM DIA COM A ANUIDADE	80,00	120,00	180,00
SÓCIO ESTUDANTE* EM DIA COM A ANUIDADE	50,00	90,00	140,00
NÃO SÓCIO	120,00	160,00	220,00
NÃO SÓCIO ESTUDANTE*	80,00	120,00	180,00

*Os estudantes devem anexar comprovante de matrícula
 Em caso de desistência os valores não serão devolvidos
 O pagamento poderá ser feito por paypal (enviar comprovante)

BOLETIM ISSN:1806-2237

CEIB: Presidente de Honra: Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira; Presidente: Maria Regina Emery Quites; Vice-Presidente: Beatriz Coelho; 1º Secretário: Agesilau Neiva Almada; 2º Secretário: Fábio Mendes Zaratini; 1ª Tesoureira: Daniela Cristina Ayala Lacerda; 2ª Tesoureira: Carolina Maria Proença Nardi.

Endereço: Avenida Antônio Carlos, 6627; 31.270-091, Belo Horizonte, MG.
 Tef: 55 31 3409-5290.
 Site: www.ceib.org.br.
 E-mail: ceibimaginaria@gmail.com.

BOLETIM Projeto gráfico, arte e editoração: Helena David (*In memoriam*) e Beatriz Coelho; Revisão: Agesilau Neiva Almada, Daniela Ayala, Fábio Zaratini e Maria Regina Emery Quites
 Tiragem 300 exemplares;
 Periodicidade: quadrimestral.
Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do BOLETIM DO CEIB.

É permitida a reprodução de fotos ou artigos desde que citada a fonte.

APOIO

**Centro de Conservação e Restauração
de Bens Culturais Móveis (Cecor)
ESCOLA DE BELAS ARTES
DA UFMG**